



Flamengo

Lincoln deseja dar um tempo nos treinos pelo Mengão

Com oferta para se transferir para o futebol dos Estados Unidos, empresários pedem que clube dê 4 dias de folga ao jogador

Exclusivo!

VENÊ CASAGRANDE
vene.casagrande@odia.com.br

Com o futuro de Lincoln ainda indefinido, seus empresários pediram ao Flamengo que o atacante se afaste dos treinos por quatro dias. O período é para que ele atualize os seus documentos, visando uma transferência futura. Atualmente, apenas o Cincinnati, dos Estados Unidos, tem uma proposta pelo jogador.

Além da equipe norte-americana, o Vissel Kobe, do Japão, fez oferta por Lincoln. Ele havia concordado com o valor salarial oferecido pelo clube japonês, mas o Flamengo se reuniu novamente com Lincoln, após receber nova oferta do Cincinnati. A decisão da diretoria gerou mal-estar entre os representantes dos japoneses.

Tudo começou no início de dezembro, quando Lincoln foi afastado do elenco profissional para treinar com a categoria

sub-20. Com a situação cada vez mais insustentável no clube, os empresários do jogador estavam atrás de um clube interessado nele.

Lincoln foi oferecido a outras equipes, incluindo o Vissel Kobe, do Japão, que tinha negociação avançada para contratar Maxuel, do Cuiabá. O clube japonês, porém, demonstrou interesse no atacante do Flamengo e perguntou se poderia

Além do Cincinnati, dos Estados Unidos, o Vissel Kobe, do Japão, também fez oferta por Lincoln

mesmo confiar na informação que a negociação andaria.

No dia 30 de dezembro, o Vissel Kobe enviou a primeira proposta: empréstimo até dezembro, opção de compra de 5 milhões de dólares, por 80% dos direitos, a opção se tornaria obrigação se disputasse 65% das partidas. O Flamengo recusou a proposta, pois recebeu

uma outra, nos mesmos moldes, do Cincinnati, mas com o dinheiro caindo na conta em julho, o que é mais vantajoso na visão da diretoria.

Mas a vontade de Lincoln de jogar no Japão fez o Flamengo enviar contraproposta ao Vissel Kobe, uma de empréstimo e uma de compra. Na última sexta-feira, os japoneses responderam que queriam fazer a de empréstimo, que ficaria da seguinte forma: 500 mil de dólares à vista (R\$ 2,7 milhões), com opção de compra em 2,5 milhões de dólares (R\$ 13,5 milhões) por 75% dos direitos e obrigação de compra se Lincoln disputasse 50% dos jogos.

Tudo parecia encaminhado para Lincoln defender o Vissel Kobe, mas o Flamengo não retornou o documento assinado, e, na segunda-feira, chamou Lincoln para mais uma reunião, dizendo que o Cincinnati aumentara a proposta, e pediu que o clube japonês igualasse a oferta, o que causou mal-estar entre os representantes do Vissel Kobe.

